



ELEIÇÃO DA CASSI
ATÉ AMANHÃ



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7886 | Salvador, quinta-feira, 26.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

Em defesa do emprego



MANOEL PORTO

O Sindicato quer fechar as agências para evitar o fluxo grande de pessoas. A aglomeração é um risco enorme

**Caixa amplia
canais digitais
e remotos**

Página 2

**Bolsonaro presta
desserviço à
nação brasileira**

Página 4

Mais uma importante vitória do Sindicato. Após reivindicação, Itaú e Santander garantem não demitir bancários durante a pandemia do coronavírus. A luta do SBBA é para que os outros bancos também assegurem o emprego dos trabalhadores, neste momento difícil. Os lucros altos mostram que as empresas podem. Página 3



Pressão faz Caixa ampliar canais digitais

Os clientes devem evitar ir às agências durante este período

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS cobrança do movimento sindical, a Caixa anunciou medidas para ampliar a oferta de serviços digitais e remotos. Padronizou canais eletrônicos, como o *internet banking* e a central telefônica de atendimento.

A maioria das demandas dos clientes pode ser realizada sem precisar ir às agências. Pelo *internet banking* é possível conferir saldos e extratos, fazer transferências, pagamentos de contas

e boletos, gerenciamento de limites e serviços para cartões de crédito e débito.

O acesso ao *WhatsApp* Caixa é feito através do 0800-726-8068 e utilização do CPF. Nele, podem ser feitos pedidos de renegociação de dívidas, renovação de contratos de penhor e solicitação de pausa de até 60 dias nas parcelas de empréstimos comerciais e habitacionais.

A Agência Digital começa a atender correntistas e poupadores a partir de hoje, quando o cliente terá acesso a atendimen-



A Caixa amplia os canais digitais e remotos para evitar que as agências fiquem lotadas

to na própria agência de forma remota. Basta digitar a unidade e número da conta.

Além disso, as agências da Caixa passaram a funcionar, desde segunda-feira, das 10h às 14h, com atendimento restrito aos casos essenciais, como saques do INSS e do seguro-desemprego sem cartão e senha.

Crefisa ignora medidas de prevenção

DIANTE do avanço do novo coronavírus no Brasil, a recomendação é de proteção e prevenção a toda população.

Mas, algumas empresas como a Crefisa, que pertence ao setor financeiro, têm desrespeitado as recomendações dadas e mantém os funcionários trabalhando normalmente. Segundo denúncias, além de os empregados continuarem expostos ao risco de contaminação, o local de trabalho não apresenta segurança.

A Crefisa também ignora a medida que obriga o isolamento das pessoas que se enquadram no grupo de risco, como idosos, diabéticos, hipertensos, gestantes e as pessoas que têm doenças crônicas.

As empresas precisam seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, que visam impedir a proliferação do vírus.

BB atende só casos essenciais

O **BANCO** do Brasil emitiu nota com orientações aos gestores de unidades em relação ao atendimento ao público. O comunicado foi emitido, na segunda-feira, após solicitação do Comando Nacional dos Bancários. Foi determinado priorizar os serviços de abastecimento e funcionamento de todos os terminais das salas de autoatendimento.

O informe ainda determina atendimento presencial somente em casos essenciais e de forma excepcional, como os procedimentos de desbloqueio de senha e cartões, e saques de benefícios sociais com ou sem cartão. To-



MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

Atendimento presencial deve ser prestado apenas de forma excepcional

dos com agendamento prévio.

A medida visa evitar aglomerações, umas das recomendações para conter a disseminação do coronavírus. O movimento sindical continua lutando para que somente os casos de extrema necessidade sejam atendidos mediante agendamento prévio, como idosos que não te-

nam como usar outro meio e dependem do atendimento para a sobrevivência.

Outra demanda é pela suspensão dos vencimentos dos boletos por 60 dias e a isenção de tarifas para de transferências eletrônicas (TED E DOC) para clientes com renda de até dois salários mínimos.

Luta pela garantia do emprego



Sindicato garante empregos no Itaú e no Santander. Entidade também vai fiscalizar cobrança de metas

Durante a crise, Santander e Itaú prometem não demitir

NEY SÁ
imprensa@bancariosbahia.org.br

ITAÚ e Santander não demitirão trabalhadores enquanto a pandemia gerada pelo coronavírus não for superada. A decisão foi comunicada ao Comando Nacional dos Bancários, na terça-feira, em reunião por videoconferência, quando os bancos deram respostas às reivindicações apresentadas pelo movimento sindical.

Na avaliação do presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, que participou da reunião, é uma importante vitória dos sindicatos, “mas continuaremos atentos para que a cobrança de metas seja suspensa nesse momento grave da história mundial”.

Augusto lembra ainda que as negociações coletivas já possibilitaram a liberação de mais de 200 mil bancários para o trabalho em casa (teletrabalho), o que inclui todos que fazem parte dos grupos de risco.

Vidas em risco

No momento em que a pandemia ameaça milhares de vidas, cada medida de proteção à saúde coletiva que o Sindicato conquista é importante. A Caixa e o Banco do Brasil anunciaram que vão liberar os funcionários para trabalhar em casa, mantendo só os serviços essenciais e o atendimento presencial apenas para pessoas que não têm outro meio.

Santander, Itaú e Bradesco também anunciaram medidas de contingenciamento para a entrada nas agências. O Santander diminuiu unidades por localidade e deu férias coletivas a parte do quadro de funcionários.

Outras conquistas

Todos os que estão com suspeita de terem contraído o vírus e os que tiveram contato com estes, foram liberados do trabalho e as unidades em que eles trabalham são higienizadas segundo as orientações das autoridades sanitárias, conforme acordado.

Os bancos também prometeram intensificar as campanhas de comunicação, inclusive na TV, sobre as medidas sanitárias de prevenção e as posturas sociais a serem tomadas para impedir ou reduzir a propagação da doença.

Bradesco tem de dar atenção aos PAs

ENQUANTO o Bradesco trata das medidas de contingenciamento apenas para agências, na tentativa de conter o avanço do coronavírus, os funcionários dos postos de atendimento continuam aguardando uma orientação. Ou seja, estão expostos ao COVID-19.

Há denúncias de que em muitos lugares apenas um funcionário realiza todas as atividades da empresa muitas vezes em locais distantes, atendendo uma grande demanda de clientes. Quando tem suporte é de apenas mais um bancário.

O Sindicato dos Bancários da Bahia cobra que o banco tenha um olhar mais atento para esses trabalhadores.

Itaú vai antecipar 13º salário dos funcionários

DIANTE da situação preocupante de pandemia que o país enfrenta, o Itaú anunciou que vai antecipar o pagamento do 13º salário integralmente aos funcionários até o dia 27 de abril.

A medida é para ajudar financeiramente os bancários nessa crise causada pelo coronavírus. Funcionários de outros bancos esperam que as empresas adotem a mesma medida.

COMUNICADO À POPULAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, através de contatos com a Federação Nacional dos Bancos e órgãos públicos, está tomando medidas efetivas para proteger a saúde e a vida dos bancários, bancárias e da população em geral contra o novo coronavírus. Solicitamos aos clientes e usuários que adotem as seguintes precauções:

- 1) Ir a agências bancárias só em caso de extrema necessidade;
- 2) Procurar manter distância de 2 metros uns dos outros;
- 3) Evitar aglomerações no interior das agências e na área dos caixas eletrônicos.

Esses cuidados são indispensáveis para evitar a propagação do coronavírus dentro das agências bancárias.

Bancários
bancariosbahia.org.br

Sindicato orienta a população a procurar uma agência somente em caso de extrema necessidade

Presidente gera pânico ao país

Bolsonaro atenta contra a saúde pública. Irresponsável

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AO MINIMIZAR, em rede nacional, a grave crise que o mundo vive diante da pandemia causada pelo coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro consegue causar ainda mais insegurança ao Brasil. Como de costume, o que se observou foram ataques infundados, criando um clima de caos ao país.

Na prática, há muito tempo que o governo Bolsonaro mostra incapacidade de apresentar um projeto para que o país volte a crescer. Com a crise causada pelo COVID-19, o presidente consegue piorar. Além de não expor um caminho para que a nação passe o período com mínimo de trauma possível, consegue atrapalhar o trabalho



feito pelo Ministério da Saúde.

A atitude deixa a população ainda mais apreensiva e causa temor em todos os setores da sociedade

A única preocupação de Jair Bolsonaro são as perdas econômicas que as empresas terão. Não está interessado nas vidas humanas em risco, ao incentivar que as pessoas saiam do isolamento social. Nem com as perdas que as famílias brasileiras terão nas rendas.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA OBRIGAÇÃO O irresponsável pronunciamento de Bolsonaro coloca as elites políticas, econômicas e militares que o sustentam na obrigação de tomar uma atitude. Imediatamente. Se, por motivos diversos, consideram o *impeachment* inviável, pelo menos que seja neutralizado e impedido de atrapalhar o trabalho de prevenção e combate ao coronavírus. Depois é outra história.

SÓ ACUMULANDO Embora na política nada seja impossível, é muito difícil o *impeachment* de Bolsonaro em plena crise do coronavírus, por mais que ele atrapalhe. Além do prazo legal do processo, agravaria o caos. Inevitavelmente. No entanto, na volta à normalidade o presidente enfrentará uma realidade bem adversa, tanto na governança como na governabilidade.

MESMO ERRO Desesperado diante de um processo de isolamento cada vez mais amplo e rápido, Bolsonaro parte para a radicalização. Acredita ser o melhor caminho para a salvação. Tem tudo para cometer o mesmo erro de Jânio Quadros e Collor de Mello. A crise do coronavírus está fazendo despencar o apoio popular do capitão. Em queda livre.

SEM NOÇÃO O que Bolsonaro e o gabinete do ódio parecem desconhecer é que, para as elites que o mantêm, ele é apenas um gerentão do projeto ultraliberal, assim como foi Temer. Se perder o apelo eleitoral, será abandonado e substituído por outro. Como ocorreu com Geraldo Alckmin (PSDB-SP) na eleição presidencial passada. É do jogo do poder.

CONTE OUTRA Dizem que quando o navio está afundando os ratos começam a pular fora. A barca neofascista de Bolsonaro está cada vez mais à deriva. A mais nova madalena arrependida é o intragável Danilo Gentili. Diz ter ficado indignado com o pronunciamento do presidente. Todos que romperam sabiam perfeitamente quem é o capitão. Conversa fiada.

TÁ NA REDE



Leonardo Sakamoto
@blogdosakamoto

Bolsonaro se torna responsável pelas mortes que acontecerem por conta do coronavírus com seu pronunciamento criminoso na noite desta terça. Mentiu aos cidadãos, chamou a doença de gripezinha, atacou a imprensa e governadores. Não foi o discurso de estadista, mas de um genocida.

MP 928 também é cruel

A PRESSÃO das centrais sindicais, movimentos populares, partidos de oposição e a reação nas redes sociais resultaram no recuo de Bolsonaro no artigo 18 da MP 927. O item permitia a suspensão dos contratos de trabalho e dos salários por até quatro meses no período da pandemia causada pela Covid-19. Mas, a nova Medida Provisória 928/2020 também é prejudicial.

A MP mantém os ataques aos direitos dos trabalhadores, como a redução de até 25% do salário e 50% da indenização em caso de

demissão durante estado de calamidade pública. Quem trabalha em setores essenciais, como saúde e segurança, terá de comprovar "nexo causal", se for contaminado pelo coronavírus, para que a infecção seja considerada doença ocupacional.

Para o Dieese, como a MP prevê negociações individuais para enfraquecer os sindicatos, o órgão acredita na possibilidade de alterar regras como jornada, férias, turnos de revezamento e vigências de acordos e convenções coletivas.